

Cochlear implantation in deaf children with associated disabilities: challenges and outcomes

Comentado por: **Fernanda Abalen Martins Dias¹**

Berretini S et al. Cochlear implantation in deaf children with associated disabilities: challenges and outcomes. *Int J Audiol.* 2008;47(4):199-208.

Entre as crianças portadoras de perda auditiva neurosensorial, 30 a 40% possuem outras síndromes ou doenças associadas, o que cria demandas específicas durante o processo de diagnóstico, seleção de dispositivos eletrônicos (próteses auditivas convencionais ou implante coclear) e reabilitação.

Embora não haja consenso na literatura e entre os centros de implante coclear, no que diz respeito à quando ou não implantar uma criança com deficiências múltiplas, alguns autores referem que há uma melhoria na qualidade de vida das crianças implantadas, perceptível por meio do aumento da atenção e interação das mesmas com meio ambiente, apesar de não serem registrados benefícios no tocante ao reconhecimento da fala e desenvolvimento de linguagem.

Em um estudo realizado por Pyman et al.⁽¹⁾ o reconhecimento de fala de 20 crianças com deficiência auditiva associada a déficits motores e/ou cognitivos foi avaliado, sendo verificado um atraso no desenvolvimento das habilidades auditivas quando comparado ao de 55 crianças usuárias de implante coclear e que possuíam apenas surdez. Além disso, algumas das crianças portadoras de deficiências múltiplas não conseguiram desenvolver a capacidade de reconhecimento de fala em conjunto aberto, resultados estes que corroboram outro estudo realizado por Waltzman et al.⁽²⁾

No entanto, os resultados obtidos por Hamzavi et al.⁽³⁾ demonstraram que os benefícios do uso de implantes cocleares em crianças com múltiplas deficiências podem ser variáveis, sendo difícil estabelecer o prognóstico nestes casos. Das dez crianças acompanhadas pelos autores, seis desenvolveram a habilidade de reconhecimento e produção de palavras após três anos de uso de implante coclear e três obtiveram algum benefício relacionado à melhoria da qualidade de vida.

Apesar dos bons resultados alcançados por meio do uso de implante coclear em algumas crianças portadoras de deficiências múltiplas, há condições severas associadas à deficiência auditiva que contra-indicam o uso do mesmo, a saber: autismo, dificuldades severas de aprendizado e retardo psicomotor.

O artigo a partir do qual foi escrita esta resenha, aborda os desafios relacionados à realização de implante coclear em crianças com outras deficiências associadas à deficiência auditiva e teve como objetivo verificar os benefícios obtidos por

meio do uso de implante coclear em 23 crianças portadoras de deficiências múltiplas, incluindo perda auditiva profunda. Foram investigados os ganhos nas esferas educacional e social, bem como na qualidade de vida das crianças. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de testes específicos para avaliação das habilidades de percepção de fala, adaptados às limitações da população estudada (os testes foram aplicados antes e após a realização do implante coclear) e por um questionário, aplicado aos pais para verificação da melhoria da qualidade de vida após a realização do implante coclear.

No tocante às habilidades perceptivas da fala, 87% das crianças alcançaram melhora significativa após a utilização do implante coclear, sendo que apenas 13% não alcançaram evolução desejada. Em relação ao questionário respondido pelos pais, 100% dos familiares referiram melhora na percepção dos sons ambientais; 74% referiram melhora nas habilidades de fala de seus filhos; 96% referiram melhora na interação com outras pessoas; 100% dos pais referiram que seus filhos ficaram mais atentos e interessados na escola e em casa. Segundo os autores, foi verificada correlação entre a melhoria da percepção de fala e o desenvolvimento das habilidades comunicativas. Em contrapartida, as crianças que não obtiveram o ganho desejável na esfera comunicativa, apresentaram resultados significativos em termos de melhoria da qualidade de vida.

No estudo em questão, não foi encontrada relação significativa entre a etiologia das alterações e os resultados obtidos após o implante coclear, provavelmente pelo fato de uma mesma etiologia estar relacionada à diferentes deficiências, o que reflete a heterogeneidade dos déficits que podem estar associados à surdez. Os autores salientam a importância da utilização de métodos de avaliação das habilidades comunicativas e de percepção auditiva adaptados às limitações e necessidades de crianças portadoras de deficiências múltiplas.

Outro aspecto importante levantado pelos autores diz respeito à importância da interação das crianças com o ambiente em que vivem e estudam e com as pessoas com as quais convivem para que uma melhoria na qualidade de vida seja alcançada. Apesar de se tratar de um aspecto avaliado de maneira subjetiva, por meio do relato dos pais, o mesmo é importante como indicador dos benefícios obtidos por meio do uso do implante coclear, na dimensão social. Os resultados do estudo apresentado sugerem que as crianças portadoras de deficiências múltiplas associadas à surdez podem obter benefícios com uso do implante coclear. Os autores sinalizam para a necessidade de adoção de testes adaptados a crianças portadoras de necessidades especiais para avaliação dos be-

(1) Mestre; Professora Assistente III do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas – Belo Horizonte (MG), Brasil.

Endereço para correspondência: Fernanda Abalen Martins Dias. R. Elza Brandão Rodarte, 393/1101A, Belvedere, Belo Horizonte – MG, CEP 30320-630. E-mail: abalen@pucminas.br

nefícios e das habilidades comunicativas.

Os autores concluíram que a presença de deficiências múltiplas não contra-indica o uso do implante coclear, mas que deve ser levado em consideração que os resultados podem

ser limitados em decorrência dos déficits associados e que os pais necessitam ser devidamente informados a respeito dos benefícios e limitações.

REFERÊNCIAS

1. Pyman B, Blamey P, Lacy P, Clark G, Dowell R. The development of speech perception in children using cochlear implants: effects of etiologic factors and delayed milestones. *Am J Otol.* 2000;21(1):57-61.
2. Waltzman SB, Scalchunes V, Cohen NL. Performance of multiply handicapped children using cochlear implants. *Am J Otol.* 2000; 21(3):329-35.
3. Hamzavi J, Baumgartner WD, Egelierler B, Franz P, Schenk B, Gstoettner W. Follow up of cochlear implanted handicapped children. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol.* 2000; 56(3):169-74.